

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Julho de 1978 -

- Preços

O índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores paulistas, conforme se verifica pela figura 1, cresceu 3,10% em relação ao mês anterior, resultante do acréscimo de 15,17% no índice de preços de produtos animais e do acréscimo de 2,93% no índice de preços de produtos vegetais. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de -1,13% para o índice de preços recebidos de produtos vegetais e de 6,79% para o índice geral.

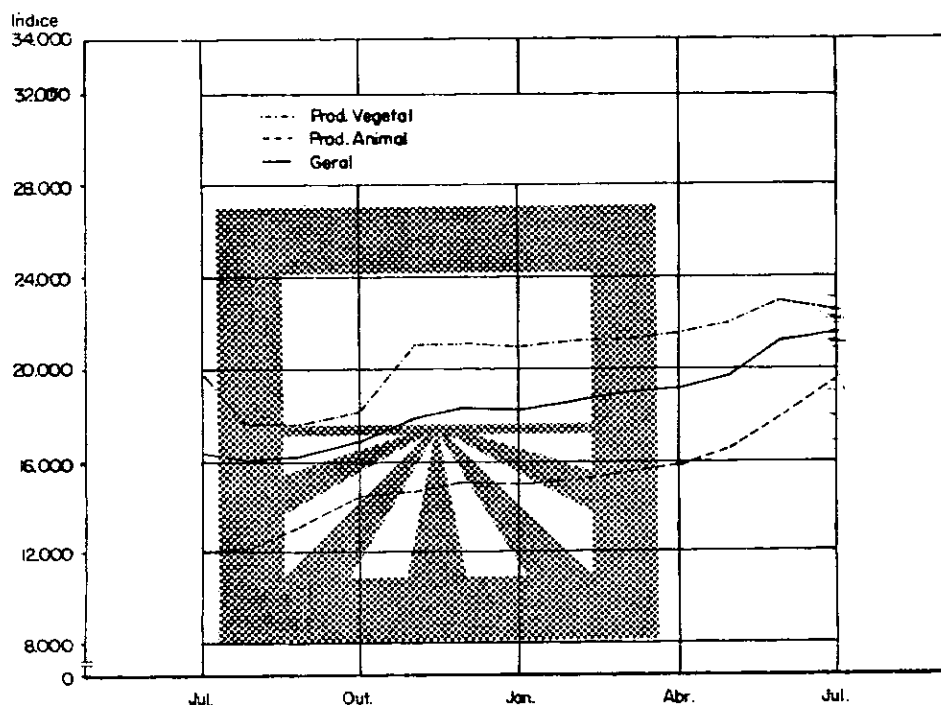


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Julho de 1977 a Julho de 1978.
Base: 1961/62=100.

Dentre os produtos componentes do índice geral de preços recebidos pelos agricultores, apresentaram-se com preços mais elevados neste mês de julho: cebola (43,98%), bovinos (24,24%), banana (13,53%), amendoim em casca (6,51%), leite (5,75%), ovo (5,08%), mamona (2,93%), e arroz em casca (1,10%). Índices de preços decrescentes foram apresentados por: to mate (-22,30%), batata (-9,00%), feijão (-7,65%), laranja (-6,19%), café beneficiado (-4,92%), aves (-4,18%), mandioca (-2,59%), milho (-2,41%), suínos (-2,04%), e soja (-0,48%).

Os produtos que se apresentaram com preços crescentes participaram com 49,24% no índice geral de preços recebidos, enquanto que aqueles que sofreram quedas em seus preços contribuíram com 50,76%. Por outro lado, os produtos vegetais participaram com 62,81% no índice geral de preços recebidos e os produtos animais com 37,19%.

No ano de 1977, as relações índices de preços recebidos julho/junho apresentaram-se com os seguintes valores: -6,07% para o índice geral, -10,71% para o índice de produtos vegetais e 7,91% para o índice de produtos animais. Subtraindo-se o café, as relações assumem os valores: -1,13% para o índice de produtos vegetais e 3,16% para o índice geral.

Os índices de julho de 1978, quando comparados com os de julho de 1977, apresentam as seguintes variações: 11,27% para os produtos vegetais, 62,77% para os produtos animais e 26,14% para o geral. Ao se excluir o café, tem-se: 48,65% para os produtos vegetais e 55,80% para o geral.

O comportamento do índice de preços pagos pela agricultura é ilustrado na figura 2, onde se observa que ele cresceu 5,51% em relação a junho, face às evoluções positivas de 2,84% no índice de preços de insu

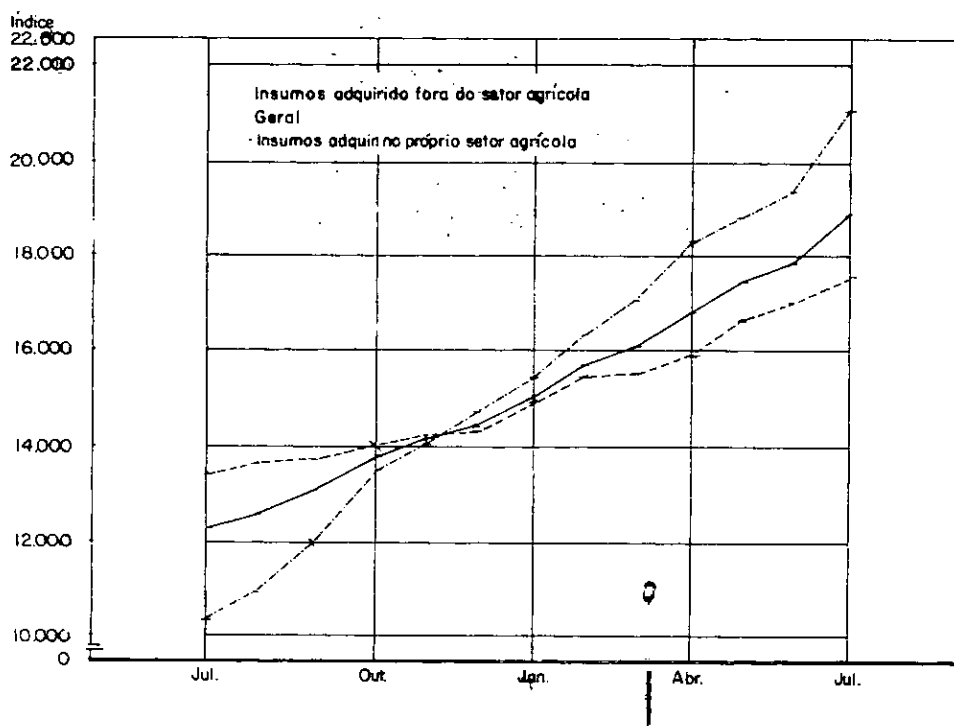


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Julho de 1977 a Julho de 1978. Base: 1961/62=100.

mos adquiridos fora do setor agrícola e de 9,50% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. No mesmo período do ano anterior, as evoluções foram de 2,71% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, de 2,22% para o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 2,56% para o índice geral.

A relação julho de 1978/julho de 1977 registra acréscimo de 53,52% no índice geral, 30,67% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 103,51 no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Em vista dos acréscimos de 3,09% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e de 5,51% no índice geral de preços pagos pela agricultura, tem-se uma retração de 2,29% no índice de paridade que atinge o valor de 113,32 (figura 3).

A relação de preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola permaneceu quase que inalterada em relação ao mês anterior (0,26%), alcançando este índice o valor de 121,82.

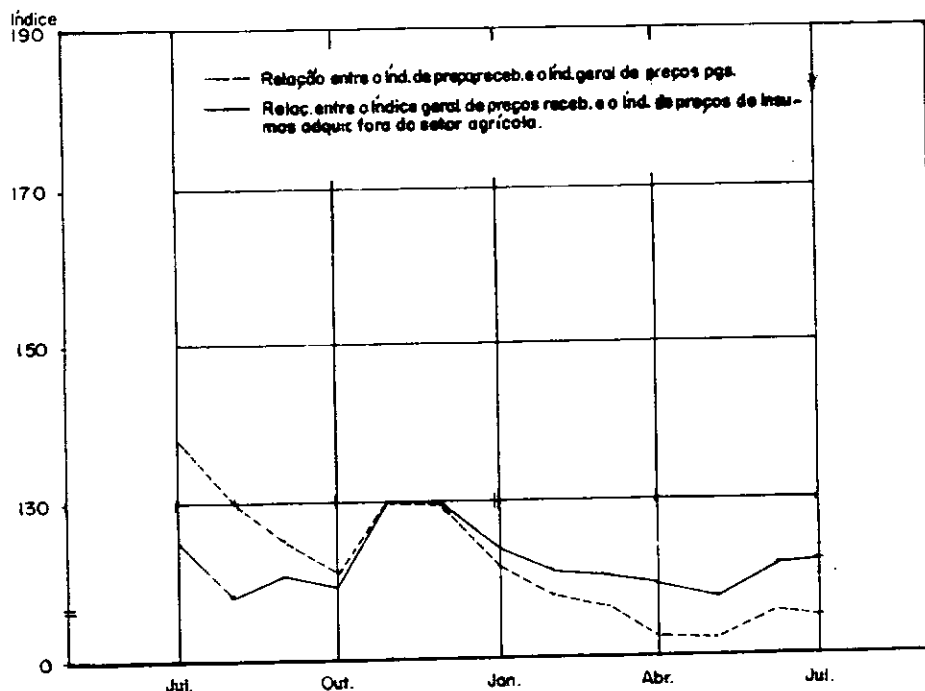


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Julho de 1977 a Julho de 1978.
Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado

Em julho de 1978, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$2.349,24, o que representa acréscimo de 4,9% em relação a junho de 1978. Essa taxa foi superior à observada em julho de 1977 em relação a junho do mesmo ano (0,7%).

No período de janeiro/julho de 1978 (base de comparação: valor da Cesta em 31 de dezembro de 1977), a variação acumulada da Cesta foi de 25,5% superior à taxa acumulada observada em janeiro/julho de 1977 (24,2%), com os produtos de origem vegetal crescendo 22,1% e os de origem animal, 31,5%. Nos últimos 12 meses (julho de 1977 a julho de 1978), essa evolução situou-se em 37,6% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios (quadro 2), verifica-se em julho elevação da despesa média com produtos de origem animal (8,2%) superior à observada com os produtos de origem vegetal (3,0%).

Elevações mais representativas em julho foram registradas por: mamão (74,1%), cebola (62,0%), melancia (33,1%), pimentão (25,8%), chuchu (22,2%), beterraba (20,4%), limão galego (18,0%), banana nanica (14,4%), queijo minas (13,8%), banana maçã (13,6%), tangerina (12,6%), alface crespa (11,9%), carne bovina (11,6%), abacate (11,2%), berinjela (10,7%), leite C (10,6%), queijo prato (10,3%), limão tahiti (10,0%), abacaxi (9,7%), fubã mimoso (8,5%), leite em pó (8,2%), ovos (8,0%), açúcar (7,6%), lingüiça de porco (6,7%), barba de porco (5,9%), macarrão (5,4%), óleo de arroz (5,2%), óleo de milho (5,0%), repolho (4,8%), arroz pacote (4,7%), milho e alface lisa (4,5%), pepino (4,0%), mandiocinha (3,8%), toucinho (3,8%), almeirão (3,4%), óleo de algodão (3,2%) e mandioca (3,0%).

As maiores reduções foram para: abobrinha (-22,6%), morango (-15,3%), couve (-13,9%), cenoura (-10,8%), vagem manteiga (-8,9%), espinafre (-6,3%), quiabo (-6,1%), batata (-5,6%), óleo de amendoim (-5,1%), farinha de mandioca (-4,0%) e escarola (-2,6%).

QUADRO 1.- Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1978

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1977	Mesmo mês de 1977
Jan.	1,9	1,9	31,5
Fev.	3,3	5,3	33,9
Mar.	5,2	10,7	33,1
Abr.	2,1	13,1	28,8
Mai.	0,8	14,0	27,4
Jun.	5,0	19,6	32,0
Jul.	4,9	25,5	37,6

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2.- Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977-78

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1977	1978	1977	1978	1977	1978
Jan.	4,3	0,4	8,0	4,6	5,4	1,9
Fev.	1,2	4,7	2,2	1,0	1,5	3,3
Mar.	5,3	6,5	5,7	2,9	5,8	5,2
Abr.	6,6	2,3	3,2	1,8	5,5	2,1
Mai.	0,6	-1,0	4,9	4,1	2,0	0,8
Jun.	1,1	4,7	1,5	5,5	1,3	5,0
Jul.	1,5	3,0	5,0	8,2	0,7	4,9
Ago.	1,8	-	1,3	-	1,6	-
Set.	1,8	-	0,5	-	1,3	-
Out.	2,7	-	2,4	-	2,6	-
Nov.	0,1	-	4,9	-	1,8	-
Dez.	0,4	-	4,7	-	1,9	-
Variação acumulada	27,0	22,1	55,6	31,5	36,1	25,5

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.